

PAISAGISMO ECOLÓGICO DE BAIXO IMPACTO EM EMPREENDIMENTO DE MOBILIDADE URBANA

CONTEXTO E PROJETO

Em modal de monotrilho, o trecho 1 do empreendimento inaugurado em 2026, interliga os bairros do Jardim Aeroporto à Chácara S. Antônio e ao Aeroporto de Congonhas, com extensão de 7,4 Km e 8 estações. Quando concebido, o projeto considerou as premissas para áreas não edificadas relacionadas à ampliação prevista para a Av. Jorn. Roberto Marinho, na Operação Urbana Consorciada Água Espreída (OUCAE). A via elevada passa sobre diversos espaços urbanos públicos, margens de rios e áreas desapropriadas. Todas estas áreas foram reurbanizadas e ajardinadas, proporcionando adaptação e mitigação, neste trecho da cidade de São Paulo, aos impactos negativos das mudanças climáticas.

Paisagismo ecológico de baixo impacto em todas as estações e ao longo de todo o empreendimento.

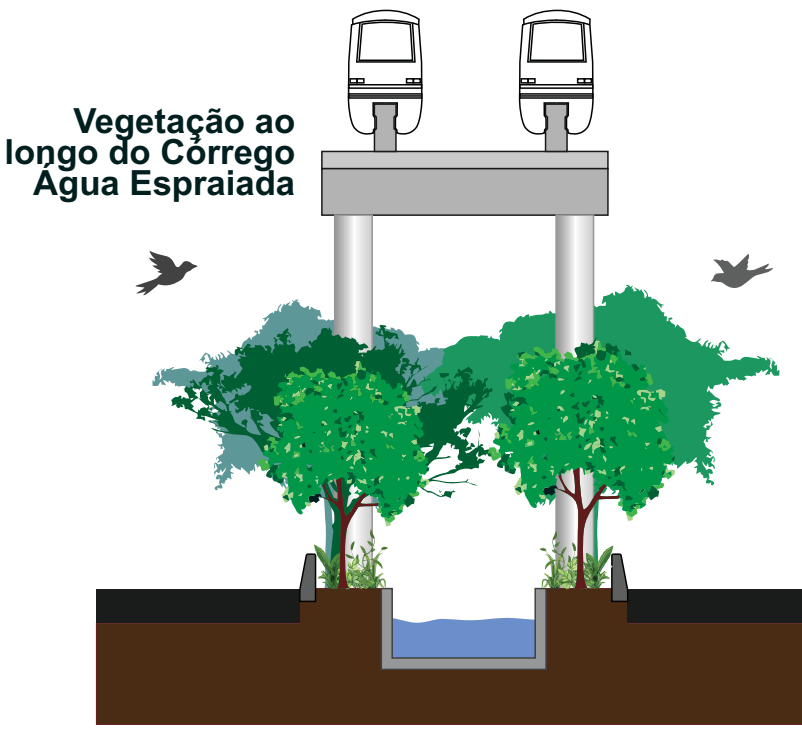
Estações com acessibilidade plena, paraciclos e passarela 24h de transposição da avenida.

Reurbanização com foco em microacessibilidade, com calçadas largas, ciclovia conectada à malha municipal e conexão intermodal com paradas de ônibus urbanos em todas as estações.



Integração cidade e natureza

A linha está implantada, predominantemente, nas Áreas de Preservação Permanente do Córrego Água Espreída e do Rio Pinheiros.



As áreas ajardinadas são fundamentais para o cumprimento das funções ambientais que este tipo de área deve ter: preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar.

(Lei Federal nº 12.651/2012 - Art. 3º, alínea II)

ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA



PREMIAÇÃO
CAU/SP

PROCESSO



ABORDAGEM ECOLÓGICA DO MANEJO DOS JARDINS PARA RESILIÊNCIA URBANA E ADAPTABILIDADE CLIMÁTICA



Prêmio de TCC e de Boas Práticas em Arquitetura e Urbanismo

Modalidade Poder Público

promoção
CAU/SP
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

organização
instituto de arquitetos do brasil

Folha nº

1/1